

## **ESTÁGIO UM PROCESSO EDUCACIONAL:**

**BEATRIZ GONÇALVES AGAPIO DA SILVA  
ISADORA COSTA GUERRA  
JOÃO VICTOR GOMES DONATO  
PAULO HENRIQUE PIMENTEL NASCIMENTO  
SABRYNA DA SILVA BERNAL**

### **Resumo**

O objetivo central do trabalho é abordar e analisar sobre o processo de estágio, e como o método de ensino afeta o aprendizado discriminando pontos mais importantes para a relação trilateral entre a instituição de ensino, o cedente do estágio (empresa) e o estagiário. Propõe-se, assim, apresentar reflexões e analisar como seria para que a empresa consiga formar um profissional que eles gostariam de ter, mostrando as leis que se adequam aos programas, mostrando como o estágio funciona e qual objetivo do mesmo.

**Palavras-chave:** aprendizado discriminando; instituição de ensino; instituição de ensino.

### **Abstract**

The main objective of the work is to approach and analyze the internship process, and how the teaching method affects learning, discriminating the most important points for the trilateral relationship between the educational institution, the transferor of the internship (company) and the intern. It is therefore proposed to present reflections and analyze how it would be for the company to be able to train a professional they would like to have, showing the laws that suit the programs, showing how the internship works and what its objective is.

**Keywords:** learn by discriminating; educational institution; educational institution.

## Introdução

O Estágio Curricular constitui um processo de formação profissional que propicia ao estudante a oportunidade de aperfeiçoar suas competências e habilidades que são construídas e refletidas ao longo da formação inicial. Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio é uma experiência em que o discente mostra sua criatividade, independência e estilo de trabalho, oportunizando ao licenciado perceber se a escolha de sua profissão corresponde as suas expectativas.

Essa pesquisa tem como objetivo demonstrar como é o estágio e como pode ser para as empresas e instituições que façam essa proposta para os jovens colaboradores, de como será o processo de aprendizagem para a empresa formar um profissional que eles gostariam, este artigo tem como finalidade analisar o processo de estágio e identificar os principais objetivos propostos pelo programa.

O estágio tem seus desafios, que não são muito fáceis, mas que vale a pena, pois estimula a criatividade, as pessoas que fazem estágio têm contato direto com aquilo que estudam, está completamente apta a fazer atividades e apresentações em seu curso, já que convive com a parte prática no dia a dia, em seu momento de estágio o aluno deve se esforçar para aprender o máximo na área profissional possível, já que é uma experiência única, como os jovens estudantes são mais fáceis a adaptações é muito mais fácil que ele cresça na empresa assim que acabar o estágio, caso esse estudante mostre produtividade a chances dele conseguir ser efetivado são grandes, e de sua carreira profissional crescer maior ainda.

Para atingir esses objetivos entenderemos como é o processo de estágio, quais as leis pertinentes ao estágio, entenderemos a fundo os objetivos do estágio, as competências que o processo de estágio visa desenvolver, qual a real função do estagiário na empresa e qual o melhor método para guiar o estagiário

## 1. Como o Estágio funciona

Estágio é uma experiência curricular fundamental na estrutura de formação dos discentes para que eles estejam preparados para o mercado de trabalho-Caires & Almeida, (1997).

O estágio é uma parte significativa do preparo profissional do estudante onde o aprendizado ocorre de duas formas distintas e articuladas, atividades formais que são realizadas na instituição de ensino e vivências em situações de trabalho-Roseli A (2011).

Este processo é um ato educativo escolar supervisionado, que é desenvolvido no ambiente de trabalho, visando preparar o discente para atuar da melhor forma no mercado de trabalho. É destinado para estudantes do ensino superior, profissionalizante, ensino médio, especial e anos finais do programa EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Segundo a lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 estágio é definido como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.” (Brasil, 2008).

Estágio é um processo educativo supervisionado que se desenvolve no ambiente de trabalho e faz parte do projeto pedagógico do curso. Este processo visa o aprendizado de competências associadas a atividade profissional e a contextualização curricular, podendo ser obrigatório ou facultativo. O estágio quando obrigatório é discriminado na grade curricular e a carga horária será requisitada para a conclusão do curso, enquanto o estágio facultativo ou não obrigatório, não é presente na grade curricular, porém pode ser adicionado na carga total do curso, sendo uma atividade extracurricular.

O estágio é um ato educativo realizado no ambiente de trabalho e não cria vínculo empregatício quando segue os requisitos definidos no Art.3º, I, da lei 11.788/08 (Brasil, 2008) que são:

I – Matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;

II – Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;

III – compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O processo de estágio como ato educativo deve ser supervisionado, deverá ter acompanhamento e orientação de um docente por parte da instituição e por um supervisor da parte concedente, para garantir as obrigações definidas por leis, discriminadas no Art. 7º da lei 11.788/08 (Brasil, 2008). O descumprimento destas obrigações criará o vínculo empregatício do discente com a parte concedente do estágio, desta forma o estagiário será considerado um empregado normal e terá direito aos benefícios definidos nas leis trabalhistas e previdenciárias.

Segundo o Art. 7º da lei 11788/08 (Brasil, 2008) são definidas como obrigações da instituição de ensino, contemplar o termo de compromisso, apontando as condições e adequações do estágio relacionadas a proposta pedagógica do curso, a etapa e modalidade da formação do estudante e ao horário e calendário escolar. Avaliar as instalações e a adequações a formação cultural e profissional do educando, indicar professor orientador com formação coerente com a área de atuação do estudante para acompanhar e avaliar as atividades realizadas durante o estágio. Exigir do estudante relatórios periódicos com prazo não maior que 6 (seis) meses para a avaliação das atividades.

É importante que a instituição de ensino zele pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o discente caso haja o descumprimento dele. Elaborando normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos. É obrigação da instituição de ensino comunicar a parte concedente do estágio o início do período letivo e as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

O termo de compromisso é o acordo tripartite celebrado entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino. Este documento prevê as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. Este termo tem como objetivo tornar as três partes cientes de suas responsabilidades e garantias.

O Art.9º da lei 11.788/08 (Brasil, 2008) define como obrigações da empresa concedente do estágio a celebração do termo de compromisso entre as três partes zelando pelo seu cumprimento, oferecendo aos educandos uma estrutura que possibilite atividades de aprendizagem social, profissional e cultural. Fornece uma pessoa do quadro de pessoal que tenha formação compatível com a dos estagiários admitidos que no máximo orientem a 10 estagiários simultaneamente. A instituição deve garantir ao estagiário seguro contra acidentes pessoais, com apólice de valor compatível ao mercado sendo apontado no termo de compromisso. Em caso de desligamento deve ser entregue um termo de realização de estágio que aponte de forma resumida as atividades desenvolvidas, os períodos e a avaliação de desempenho e manter a disposição da fiscalização os documentos que comprovem a relação de estágio. A empresa é responsável por enviar no período mínimo de 6 (seis) meses relatórios para a instituição de ensino relacionadas as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

A jornada de estágio é definida pelo conjunto instituição de ensino, parte concedente e aluno estagiário seguindo requisitos básicos definidos no art.10º da lei 11788/08 (Brasil, 2008). No caso de estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos, serão realizadas 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais. Estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular terão 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Em casos especiais de estágios relativos a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino. Durante o

processo de estágio bom desempenho do estudante é imprescindível, e eles possuem o direito de ter sua jornada encurtada pela metade em períodos de avaliação para possibilitar que o discente se prepare para as avaliações. Esta garantia está prevista no § 2º do art. 10º da lei 11.788/08 (Brasil, 2008).

A duração do estágio na mesma parte concedente não poderá ser superior a 2 (dois) anos exceto em casos em que o estagiário é portador de alguma deficiência.

Mesmo que o processo de estágio não crie vínculo empregatício, em caso de estágio facultativo o estagiário tem direito a receber uma bolsa-auxílio e auxílio no transporte, que tem por objetivo auxiliar o aluno com despesas de materiais escolares, alimentação, transporte etc.

Aos estágios com duração maior que 1 (um) ano deve ser reservado um período de 30 (trinta) dias de recesso remunerado devendo ser realizado preferencialmente nos períodos de férias, em casos em que o estágio não contemple este período os dias deverão ser proporcionais ao período definido de estágio, este período está definido no art. 13 da lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Brasil,2008).

Se for encontrada desconformidades com a lei será criado o vínculo empregatício do estagiário com a parte concedente assim serão consideradas e aplicadas as leis trabalhistas. A filial ou agência que cometer as desconformidades será punida, não podendo realizar novas contratações de estagiários por dois anos após a data de decisão definitiva do processo administrativo correspondente.

O número de estagiários que podem ser contratados é limitado, seguindo parâmetros definidos no art. 17 da lei 11.788/08 (Brasil, 2008) sendo de 1 (um) estagiário para empresas com 1 (um) a 5 (cinco) funcionários, até 2 (dois) estagiários para empresa com 6 (seis) a 10 (dez) funcionários, até 5 (cinco) estagiários para empresas com 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) funcionários, e empresas com o número acima de 25 (vinte e cinco) funcionários terá direito a 20% do quadro de estagiários. Quando o cálculo de estagiários resultar em fração ela poderá ser arredondada para o número superior. Fica assegurado às

pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio. Estas condições não se aplicam aos estágios de nível superior e de nível médio profissional.

## **2. Objetivo do Estágio**

Os estágios objetivam a afirmação da aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades sob processo de supervisão. No meio corporativo, quem possui bons artifícios ganha destaque. Essa máxima vale tanto para os profissionais, quanto para as empresas, também traz um clima de renovação para o negócio.

Nesta direção, Werneck et. al. (2010) sustentam que o principal objetivo do estágio é construir a capacidade de autonomia profissional e política do estudante. Tal leitura favorece a construção de posturas éticas, cuidados pontuados por graus de validade social e científica dos processos de criação e intervenção profissionais e da elaboração de leituras em meio ao cotidiano e às crises que solicitam encaminhamentos coerentes e fidedignos.

Desta forma, o estágio visa preparar um recém-chegado ao mercado de trabalho para a vida quotidiana na área sobre a qual se debruça, concedendo-lhe ferramentas práticas que, certamente, se virão a revelar fundamentais. Para isso, é importante mostrar os desafios a serem enfrentados e as oportunidades de crescimento dentro da instituição.

Freire (2001), ainda, afirma que os saberes possíveis de serem adquiridos no estágio estão diretamente vinculados à atuação profissional de quem recebe este acadêmico que, além de saber, numa dimensão mais teórica, precisa aprender a fazer e analisar esse saber fazer para que sua prática profissional seja sempre transformada.

Sendo assim, para entender toda a sistematização da organização que estará inserido e auxiliá-la no desenvolvimento o estagiário deve estar por dentro do funcionamento da organização, das normas das diretrizes e da filosofia adotadas pela empresa, podendo assim proporcionar um melhor relacionamento e comportamento dentro da equipe de trabalho e da própria organização. Os jovens estudantes são mais flexíveis e permissivos para mudanças o que

ocasiona uma modernização nos procedimentos rotineiros e dos funcionários considerados antigos e veteranos da instituição.

### **3. Competências fundamentais para o Estágio**

Segundo Paiva “a competência profissional é uma metra reunião de maneira singular e produtiva de competências compostas por saberes variados”. O estágio supervisionado foi estudado como uma das formas de desenvolver no indivíduo competências profissionais. Neste sentido tem sido uma ferramenta estratégica das empresas que acreditam que pode ser possível encontrar perfis profissionais no contingente universitário que respondam às expectativas empresariais e até mesmo por meio do estagiário desenvolver um profissional que atenda às necessidades e tenha o perfil da empresa. Por exemplo no estágio de administração temos algumas competências a serem desenvolvidas como por exemplo: Aprender a tomar decisões difíceis; ter habilidade para negociar; Saber agir estrategicamente; solucionar possíveis conflitos; ter uma boa comunicação; gerenciar o tempo; aprender com os erros. Todos sabem que atualmente a concorrência no mercado está bastante acirrada. Por isso a combinação das habilidades citadas acima é de suma importância para o administrador, uma vez que auxilia na estabilidade do cargo e proporciona maior crescimento dentro da organização. O profissional precisa entender que seu capital intelectual e interpessoal são suas maiores riquezas.

Para Chiavenato, o administrador precisa ir além das habilidades técnicas, humanas e conceituais, sendo necessário desenvolver também três competências que ele nomeia de duráveis. São elas: o conhecimento, a perspectiva e a atitude; 1º Conhecimento; 2º Perspectiva; 3º Atitude. Mas afinal, como saber qual das habilidades ou competências é a mais importante? Sem dúvida, o ideal seria a junção de todas, o que proporcionaria para a organização o tão sonhado “profissional perfeito”. Mas todos sabemos, que por mais que tentemos otimizar nossas características, sempre irão existir lacunas e alguns aspectos, por exemplo, existem administradores com ótima capacidade técnica, mas que pecam em quesitos interpessoais, e vice-versa. Porém, no quesito competência, para o autor responsável por elencá-las, a mais importante é a atitude. Para Chiavenato, o administrador precisar ser o agente da mudança, onde seu principal produto é a inovação.



#### **4. O Estágio e suas contribuições**

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.” Paulo Freire

O estágio é a primeira experiência e um momento muito importante para o desenvolvimento da carreira de todo profissional.

Ele é a porta de entrada para o mercado de trabalho. É através do estágio que os estudantes podem ter o primeiro contato com o mercado de trabalho já dentro da área de atuação escolhida.

Essa primeira experiência será marcante na concepção que ele terá da profissão e na carreira que optará por seguir, além de proporcionar a construção da experiência que o mercado exige.

“É necessário, pois, que as atividades desenvolvidas no decorrer do curso de formação considerem o estágio como um espaço privilegiado de questionamento e investigação”. (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 112).

Além disso, o programa de estágio permite a troca de experiências com os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias. O estudante está diariamente em contato junto a profissionais com anos de experiência e aprende muito observando e ajudando nas tarefas a serem executadas. Além disso, o estagiário faz um essencial networking, que pode ajudá-lo a conquistar novos espaços quando formado.

Dependendo do empenho e da dedicação do estagiário durante o programa, é possível efetivá-lo. Existem muitas empresas que buscam estagiários para treiná-los e moldá-los de acordo com as políticas da empresa e depois dar oportunidade de crescimento. Com isso, o estágio oferece maneiras de o aluno conhecer e aprender as habilidades essenciais para a prática e aprimoramento de sua carreira profissional.

Ele possibilita o aprendizado na prática. Na sala de aula, o aluno aprende a teoria. Mesmo com trabalhos, seminários e atividades que simulam a prática profissional, a graduação não é suficiente para que o estudante conheça o dia a dia da profissão. Ao lidar com as situações adversas do cotidiano no ambiente

de trabalho, o estagiário aprenderá a aplicar o conhecimento adquirido, de forma colaborativa e interdisciplinar.

Trazendo benefícios para quem contrata e quem é contratado, onde o estudante não é o único beneficiado na história; quem contrata um estagiário encontra um profissional sem vícios de trabalho, muito disposto a aprender e cheio de ideias novas. Dependendo da função, saber ouvir e ter vontade de colaborar são características muito mais importantes do que a experiência adquirida previamente.

“O estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizado da práxis docente, entendida esta atividade como atividade de transformação da realidade”. Paulo Freire

Sendo assim é muito importante para a empresa ter estagiários em sua equipe pois ele antecipa a preparação e a formação de um quadro qualificado de recursos humanos e permite a descoberta de novos talentos, preparando a empresa para o futuro.

Além de criar e manter um espírito de renovação e oxigenação permanente, proporcionando um canal eficiente para o acompanhamento de avanços tecnológicos e conceituais. Considera também um eficiente sistema de recrutamento e seleção de novos profissionais, pois reduz o investimento de tempo, de meios de trabalho e de salários a que a empresa está sujeita.

Traz a possibilidade de isenção de encargos sociais e trabalhistas, decorrentes da não vinculação empregatícia, permitindo o cumprimento de seu papel social, ajudando a formar as novas gerações de profissionais que o país necessita.

De modo geral os estagiários nas empresas hoje, podem ajudar gerações futuras, portanto este trabalho buscou apresentar a importância dos estagiários, com relação ao setor econômico da empresa, atitudes que além de contribuir no aspecto social poderá ser um diferencial de uma empresa em relação à outra que não possui esta postura.

## 5. Possíveis metodologias para guiar o estagiário atendendo as necessidades da empresa

“Nos estágios supervisionados, a ausência do trabalho criterioso sobre a escrita do relatório parece ser uma prática comum, ainda que o gênero seja um instrumento de avaliação bastante valorizado na composição de nota para obtenção de aprovação nas disciplinas (SILVA, 2012a).”

Em suma as empresas apenas pegam seus estagiários e colocam eles para fazer “qualquer coisa” nesse tempo em que a empresa o recebe, não é de suma importância que o estagiário aprenda, e esse é o erro quando estamos falando de metodologia de ensino, exigir que os estagiários façam relatórios há cada final de mês, para saber o que se foi aprendido tem importância, esse é um método de avaliação até para quem está supervisionando. É certo que o registro mensal do relatório deve conter introdução, fundamentação teórica, justificativa, objetivos, metodologia, formulação do problema, referências bibliográficas e, até mesmo, epígrafes, para assim se saber que os estagiários realmente estão aprendendo. De acordo com (Souza e Gonçalves, 2012, p.03) “não basta apenas o aluno estagiário realizar práticas no estágio supervisionado, também é necessário momentos de reflexão dos diagnósticos e das vivências experimentadas durante o período do estágio”.

Estes métodos de avaliação fazem com que tenha como atender as necessidades da empresa criando assim um funcionário que possa ser efetivado no final do estágio, a empresa precisa aproveitar esse momento de estágio onde eles podem moldá-los e ensiná-los a forma como a empresa funciona formando funcionários tão capacitados quem até mesmos o processo de contratação de funcionários que não participaram do processo de estágio fica mais fácil. Para Escalabrin e Molinari: O Estágio em sua acepção mais ampla sugere dar condições ao estagiário para a reflexão relativa ao seu fazer pedagógico mais abrangente e assim construir a sua identidade profissional. Deste modo, o estágio é um campo de conhecimento, é uma aproximação do estagiário com a profissão que irá exercer e com os as pessoas com quem irá trabalhar suas práticas a cada dia para que enfrente menos dificuldades futuramente. (SCALABRIN e MOLINARI, 2013, p.09)

O Estágio venha ser uma reflexão do fazer pedagógico para a construção de uma identidade profissional, também sendo um campo do conhecimento pelo qual aproxima o estagiário da sua futura profissão que irá exercer, com as pessoas e com as práticas que irá trabalhar para que assim sejam menos dificuldades a serem enfrentadas, o estágio é uma via de mão dupla, para quem está aprendendo o método é muito importante e para empresa uma oportunidade de criar funcionários com habilidades perfeitas que a empresa exige em um processo de admitir, sem precisar passar por toda a fase de adaptação de um funcionário que vem de fora.

## **6. Relatos de Estagiários**

A folha São Paulo publicou uma matéria em homenagem ao dia do estágio, dia 18 de agosto de 1982 nela alguns leitores mandaram alguns relatos sobre a época em que estagiaram.

Telma Serur, 66, conta que um dos maiores desafios do começo da sua vida profissional foi superar a timidez. Formada em jornalismo, ela iniciou a carreira com o desejo de ser fotógrafa, mas logo em seu primeiro estágio num jornal acabou sendo alocada como repórter. Em pouco tempo, já tinha a obrigação de escrever páginas inteiras da publicação, especialmente sobre a área de cultura. “Tive que me superar diversas vezes para contornar crises de ansiedade antes de uma entrevista. Era muita adrenalina pegar pela frente um Vinícius de Moraes, um Gonzaguinha, uma Glória Menezes, um Milton Nascimento”, conta.

José Carlos da Silva Barros, 69, administrador (Sorocaba, SP). “Fui estagiário quando fazia o 3º ano de administração em 1976; tinha 24 anos na época. Aprendi com o meu supervisor sobre a importância de ler e entender os assuntos relativos à área do estágio, Recursos Humanos, para melhor desempenhar a função. A experiência mais marcante foi quando fui comunicado que seria efetivado como funcionário ao término do contrato. Fui o único entre outros seis estagiários. O tempo passou, tenho 69 anos, aposentado desde 2009, mas continuo trabalhando há 28 anos numa indústria metalúrgica na mesma área.”

Elisabete Mitiko Watanabe, 47, historiadora (São Paulo, SP). “Minha experiência como estagiária foi no setor público, em 1991, quando estava

cursando administração, no então 2º grau. Me inscrevi no programa de estágios da extinta Fundap e fui selecionada para trabalhar na Secretaria de Estado da Cultura. E estou no mesmo lugar desde então; passei por diversas formas de contratação, até que fiz um concurso público em 2006 e me efetivei como funcionária pública. Uma experiência bacana foi o meu primeiro trabalho no órgão: datilografei (literalmente) os documentos relacionados à abertura do processo de estudo de tombamento da Igreja de Batatais (SP) e, anos depois, tive a oportunidade de finalizar o mesmo processo como diretora. A professora se encantou e fui escolhida para a vaga de estagiária remunerada.”

Paulo Ferreira, 41, engenheiro mecânico (São Paulo, SP). “Estagiei na Mercedes Benz entre 2004 e 2007. Trabalhei nas áreas de produção, manutenção, qualidade e projetos. Fiz todos os cursos que eram possíveis, até de bombeiro — coisa que ninguém queria fazer. Minha maior experiência foi na área de manutenção, lá, o engenheiro responsável era Sr. Roberto Olmos, que me ensinou o que aplico até hoje: organização, postura, leitura, escrita, bons relatórios e boa articulação interpessoal.”

”Hoje, sou docente da disciplina Gestão de Pessoas e encorajo os alunos a buscarem estágios em locais que sejam inovadores, estimulantes e que provoquem a criatividade; sairão desejados pelas empresas ou sedentos por empreender.”

Essa é a fala de Renato Dias Baptista um professor de 54 anos que também disse que em seu primeiro processo de estágio foi o momento de desafiar as teorias, absorver conhecimentos tácitos e aprender. Esse primeiro contato com a prática do curso escolhido pelo estagiário faz com ele tenha a certeza daquilo que quer, por isso a metodologia usada tem sua grande importância.

## **Considerações Finais**

Em virtude dos fatos mencionados, através da pesquisa bibliográfica concluímos que o estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa preparar um recém-chegado ao mercado de trabalho para a vida cotidiana e tem como objetivo concretizar a aprendizagem em um processo de construção de conhecimentos, desenvolvendo competências e habilidades na área sobre a qual se debruça.

Para entender toda a sistematização da organização que estará inserido e auxiliar no desenvolvimento, o estagiário deve estar por dentro do funcionamento da organização, das normas das diretrizes e da filosofia adotadas pela empresa, podendo assim proporcionar um melhor relacionamento e comportamento dentro da equipe de trabalho e da própria organização, muitas empresas que buscam estagiários para treiná-los e moldá-los de acordo com as políticas da empresa e depois dar oportunidade de crescimento. Com isso, o estágio no sentido mais amplo proporciona aos estagiários condições de refletir sobre sua prática docente mais ampla e, assim, construir sua identidade profissional oferece maneiras de o aluno conhecer e aprender as habilidades essenciais para a prática e aprimoramento de sua carreira profissional.

De modo geral os estagiários nas empresas hoje, podem ajudar gerações futuras, portanto este trabalho buscou apresentar a importância dos estagiários, atitudes que além de contribuir no aspecto social poderá ser um diferencial de uma empresa em relação à outra que não possui esta postura.

## Referências

SCAVUZZI, Ana Isabel Fonseca et al. Revisão das Diretrizes da ABENO para a definição do Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Odontologia. Revista da ABENO, v. 15, n. 3, p. 109-113, 2015.

Adair Gonçalves Alexandra Pinheiro Maria Ferro et al, Estágio Supervisionado e Práticas Educativas: Diálogos interdisciplinares, LALIC- Laboratório das Licenciaturas da UEMS, 2011

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008.

MARIA, Ana R. S.-Professora das séries iniciais na instituição EMEIF Luiz de Caldas desde 200-A importância do estágio na formação profissional; Portal Educação<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-do-estagio-naformacao-profissional/20570?>> Acessado em 04/04/2022

FRANCO, M. L. B. Qualidade total na formação profissional: do texto ao contexto. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 1995.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades, 1995.

LORENZATO, Sérgio. Para aprender matemática. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores) PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Estágio e Docência - Col. Docência Em Formação - 7ª Ed. 2012

GHEDIN, Evandro. S. DE OLIVEIRA, Elisângela. A. DE ALMEIDA, Whasgthon [livro] Estágio com Pesquisa 2018.

BERTHOLO PICONEZ Stela. [livro] A prática de ensino e o estágio supervisionado, 2013.

Projeto da folha de São Paulo com relatos de estagiários para homenagear o dia do estágio>> <https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2021/08/no-estagio-aprendi-liceos-de-gestao-que-importam-ate-hoje-como-diretora-leia-relatos-de-leitores.shtml>, 2021.

PAIVA, 2007, p. 45) disponível em<<<https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/viewFile/787/773>>>Revista Unifacs- acessado em:04/04/2022

(Chiavenato 2014 p.24) disponível em<<<https://www.portal-administracao.com/2017/08/habilidades-do-administrador.html#:~:text=Para%20Chiavenato%2C%20o%20administrador%20precisa,a%20perspectiva%20e%20a%20atitude>>> acessado em: 04/04/2022

MARRAN, Ana Lúcia- Aluna do Programa de Mestrado em Educação na Universidade Federal da Grande Dourados- Estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro: algumas reflexões; Revistas Pucsp<  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6785/4910>

BITTENCOURT, Layane- Quais são os objetivos de um estágio. Núcleo Brasileiro de Estágios LTDA - 2022;  
Nube<<https://www.nube.com.br/blog/2019/06/03/quais-sao-os-objetivos-de-um-estagio>

MILHEIRO, Catarina- Qual é o objetivo do estágio. Ekonomista- Conteúdo que descomplica; E-konomista<<https://www.e-konomista.pt/objetivo-do-estagio/><https://>